

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Mês da Bíblia:
“A esperança não decepciona!” (Rm 5,5)
Setembro
2025

Ano: 52

Nº 623

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

23º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 07/09/2025

- O seguimento de Jesus requer planejamento e disposição total.
- Mês da Bíblia: "A esperança não decepciona!" (Rm 5,5).
- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

(No primeiro domingo do Mês da Bíblia, pode-se fazer a entrada solene da Sagrada Escritura, na procissão de entrada ou depois da Oração Coleta, com um canto apropriado, depositando-a em um lugar reservado no presbitério.)

I. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Com a Sagrada Escritura em nossas mãos e em nosso coração, reavivemos o compromisso de sermos discípulos de Jesus, anunciantes da Palavra de esperança e reconciliação.

(Nº 382) **Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 680) S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominicano, Ano C, p.961-963)

1ª Leitura: Sb 9,13-18

L. Leitura do Livro da Sabedoria.

Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila opriime a mente que pensa. Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasse seu santo espírito? Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 89(90)

S. Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

A. Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

S. 1. - Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,* quando dizeis: “Volta ao pó, filhos de Adão!” - Pois mil anos para vós são como ontem,* qual vigília de uma noite que passou.

2. - Eles passam como o sono da manhã,* são iguais à erva verde pelos campos:
- De manhã ela floresce vicejante,* mas à tarde é cortada e logo seca.

3. - Ensina-nos a contar os nossos dias,* e dai ao nosso coração sabedoria!
- Senhor, voltaí-vos! Até quando tardareis?* Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor,* e exultaremos de alegria todo o dia!
= Que a bondade do Senhor e nosso Deus + repouse sobre nós e nos conduza!*
Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

2ª Leitura: Fm 9b-10.12-17

L. Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.

Caríssimo: Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. Eu o estou mandando de volta a ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 14,25-33

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: “Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!’ Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!” - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 23º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! Aqui reunidos celebramos a presença de Deus em nossa vida. Neste dia, 7 de setembro, recordamos a Independência do Brasil. Essa data nos motiva a renovarmos o compromisso com a justiça, a liberdade autêntica e a solidariedade, valores fundamentais em vista de uma convivência fraterna. Amanhã, dia 8 de setembro, celebramos o nascimento da Bem-Aventurada Virgem Maria. Esta festa nos lembra que Deus escolhe os simples para revelar sua misericórdia e bondade. Desde seu nascimento, Maria é sinal de esperança e fidelidade à vontade de Deus.

Setembro é o mês da Bíblia. A *Palavra de Deus*, como dizem os documentos da Igreja, é o “fundamento” de nossa fé, de nossa espiritualidade e vida cristã e da nossa missão. O Apóstolo Paulo diz que a Bíblia foi escrita “para a nossa instrução” (1Cor 10,11), para “o nosso ensinamento” (Rm 15,4). Ela é palavra “inspirada por Deus” para nos “instruir, corrigir, educar na justiça”, para nos “qualificar para toda a boa obra” (2Tm 3,16-17). Num contexto em que tudo é descartável, a Bíblia é portadora de uma Palavra que “permanece para sempre” (1Pd 1,25) “viva e eficaz” (Hb 4,12). Por isso o apelo de Paulo: “Proclama a palavra, insiste..., exorta com toda a paciência” (2Tm 4,2) e “convicção” (1Ts

1,5). Por meio dela, Deus “nos educa” “a fim de nos comunicar a sua santidade” (Hb 12,10). Neste mês somos convidados a ler e meditar a *Carta aos Romanos*.

A primeira leitura deste domingo (Sb 9,13-18) nos coloca diante da grandeza de Deus: “*Qual é o homem que pode conhecer os designios de Deus?*” (v.13). “A verdadeira sabedoria implica reconhecer nossas limitações e acolher com humildade a orientação divina, que sempre conduz ao bem verdadeiro e à vida plena”. O Salmo responsorial (Sl 89) lembra a fragilidade humana e reconhece a grandeza de Deus, “o único capaz de nos proteger verdadeiramente e orientar nossos passos”. Somos motivados a confiar em Deus, que em sua misericórdia e bondade infinita, pois Ele cuida de nós.

Na segunda leitura, Paulo pede que Filêmon acolha Onésimo “como um irmão querido”, e não mais “como escravo”. Significa que a fé em Cristo deve “transformar” as “relações pessoais e sociais, rompendo barreiras que dividem e excluem” e nos levar a tratar os outros como verdadeiros irmãos.

O Evangelho deste domingo (Lc 14,25-33) apresenta Jesus dirigindo-se a Jerusalém. Neste caminho, “grandes multidões o acompanhavam” (v.25) e Jesus apresenta-lhes as condições para ser verdadeiro discípulo. Para o evangelista Lucas, ser discípulo de Jesus implica fazer uma escolha radical e consciente, requer assumir o projeto do Reino de Deus acima de tudo e de todos.

O seguimento de Jesus implica claramente em maturidade humana e espiritual. Por isso Jesus fala na necessidade de deixar de lado apegos afetivos (v.26a) e colocar-se inteiramente a serviço da causa do Reino, sendo capaz de renunciar à própria vida (v.26b). Outra condição é carregar a cruz (v.27). Trata-se da abertura para enfrentar as dificuldades e desafios, próprios da missão.

Ao mesmo tempo, Jesus não pensava em “seguidores inconscientes”, mas em pessoas “lúcidas e responsáveis”. Por isso, falou-lhes as parábolas da construção da torre (v.28-30) e do rei em guerra contra outro (v.31-32). Antes de construir uma torre, é preciso verificar se há condições para realizá-la, e o mesmo vale em relação à batalha. O seguimento a Jesus implica em clareza do que isso significa, em responsabilidade com sua causa e planejamento do processo a ser feito e das ações a serem realizadas.

Seguir Jesus significa colocá-lo à frente de projetos egoístas. Assim, a Palavra de Deus deste domingo nos convida a viver com simplicidade de coração e espírito solidário, sem preconceitos e tratando a todos como irmãos. Preferir Cristo requer um compromisso com a verdade e a justiça do Reino. Não é algo feito no “impulso” ou na “emoção passageira”, mas por decisão consciente e livre.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Senhor com confiança e humildade, suplicando:

A. Senhor, nosso refúgio, voltai-vos para nós.

L. 1. Para que a Igreja, iluminada pelo semblante do seu Senhor, saiba fazer as renúncias necessárias, colocando o anúncio do Reino acima dos interesses pessoais e assumindo a própria vocação, supliquemos.

2. Para que a humanidade, fortalecida pelo amor do seu Senhor, supere as divisões e, na construção da paz e da fraternidade, reconheça em cada pessoa humana a mesma dignidade e igual vocação à santidade, supliquemos.

3. Para que as nossas comunidades, redimidas e adotadas como filhas do seu Senhor, na acolhida dos migrantes e refugiados que procuram nova vida em nosso meio, saibam inseri-los na atividade pastoral, reconhecendo seus dons e carismas na edificação do Reino, supliquemos.

4. Para que a Sagrada Escritura forme nossas mentes e nossos corações, para sermos sempre verdadeiros peregrinos de esperança, supliquemos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para podermos oferecer, primeiro devemos nos desapegar. Para isso, depositamos nossa confiança unicamente em Deus, a que pertencem todas as coisas.

(Nº 437) Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento.

Ou: (Nº 452) O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons.

D. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia, em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, nosso(a) padroeiro(a) N. todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Pai nosso...

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na comunhão do Corpo de Cristo, tornemos nossos ouvidos mais disponíveis a escutar a Palavra de Deus, nossos corações a amá-la e nossas mãos a vivê-la.

(Nº 494) **Na comunhão recebemos do Pai o corpo e sangue de Cristo Jesus...**

Ou: (Nº 486) **Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Festa da Exaltação da Santa Cruz/Ano C – 14/09/2025

- Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo!

- Mês da Bíblia: “A esperança não decepciona!” (Rm 5,5).

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

I. DEUS NOS REÚNE

Anim.: “Eis a Cruz de Cristo! Nela está a nossa Esperança!” Atraídos pelo amor de Jesus, manifestado na “loucura da Cruz”, celebremos a alegria da nossa salvação.

(Nº 197) /:Nossa glória é a Cruz onde nos salvou Jesus:/

Ou: (Nº 217) Bendita e louvada seja, no céu, a divina luz...

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio).

A. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

- A. Cristo, tende piedade de nós.
D. Senhor, tende piedade de nós.
A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/E) S. Glória a Deus nas alturas T. E paz na terra paz aos homens por Ele amados!

- S. Senhor Deus, Rei dos céus, T. **Deus Pai Todo-Poderoso,**
A: nós vos louvamos, B: **nós vos bendizemos,**
A: nós vos adoramos, B: **nós vos glorificamos.**
A: Nós vos damos graças B: **por vossa imensa glória.**
S. Senhor Jesus Cristo, T. **Filho Unigênito,**
S. Senhor Deus, cordeiro de Deus, T. **Filho de Deus Pai.**
A: Vós que tirais o pecado do mundo, B: **tende piedade de nós.**
A: Vós que tirais o pecado do mundo, B: **acolhei a nossa súplica.**
A: Vós que estais à direita do Pai, B: **tende piedade de nós.**
A: Só vós sois o Santo, B: **só vós o Senhor**
A: só vós o Altíssimo, B: **Jesus Cristo,**
S.: com o Espírito Santo T. **na glória de Deus Pai. Amém! Amém!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, quiserestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.1041-1043)

1ª Leitura: Nm 21,4b-9

L. Leitura do Livro dos Números

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável”. Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. O povo foi ter com Moisés e disse: “Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, e o Senhor respondeu: “Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá”. Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 77(78)

S. Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

A. Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

S. 1. - Escuta, ó meu povo, a minha Lei,* ouve atento as palavras que eu te digo; - abrirei a minha boca em parábolas,* os mistérios do passado lembrarei.

2. - Quando os feria, eles então o procuravam,* convertiam-se correndo para ele; - recordavam que o Senhor é sua rocha* e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

3. - Mas apenas o honravam com seus lábios* e mentiam ao Senhor com suas línguas; - seus corações enganadores eram falsos* e, infieis, eles rompiam a Aliança.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo,* não os matava e perdoava seu pecado; - quantas vezes dominou a sua ira* e não deu largas à vazão de seu furor.

2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo

e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” - para a glória de Deus Pai. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

L. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Jo 3,13-17

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”.*
- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Festa da Exaltação da Santa Cruz

Estimada comunidade! Hoje celebramos a Exaltação da Santa Cruz, festa na qual contemplamos o Mistério do nosso Redentor Crucificado, que manifestou ao mundo sua total e livre entrega por Amor. Por isso, na Última Ceia Ele mesmo disse: “*Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos*” (Jo 15,13). Este é seu testemunho.

Esta celebração é uma ocasião especial para contemplarmos o mistério do sofrimento e da redenção. Imersos num contexto que prioriza o conforto e o bem-estar, somos convidados a reconhecer que na Cruz de Jesus está a nossa salvação. Mais ainda, somos orientados a olhar para a Cruz de Jesus como fonte de graça, força e vida plena.

A primeira leitura (Nm 21,4b-9) nos recorda a caminhada do povo hebreu no deserto rumo à terra prometida. Diante das dificuldades encontradas, o povo pôs-se a murmurar contra Moisés: “Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto?” (v.5). É a tentação de não acreditar na Palavra do Senhor e, por isso, abandonar o projeto que leva à vida. Hoje, não é diferente! Diante das dificuldades, muitos reclamam e deixam de participar da comunidade. Com o surgimento das *serpentes venenosas*, o povo reconheceu suas falhas e suplicou a Moisés para interceder junto a Deus por sua misericórdia. Deus ordenou a Moisés fazer uma *serpente de bronze* e colocá-la sobre uma haste e disse-lhe: “*Aquele que for mordido e olhar para ela viverá*” (v.8). Esse acontecimento apresenta-se como um anúncio profético da Cruz de Cristo, fonte de vida e salvação para toda a humanidade.

O Evangelho (Jo 3,13-17) apresenta Jesus em diálogo com Nicodemos. No início de sua conversa, Jesus lhe havia dito: “*Quem não nascer do alto não pode ver o Reino de Deus*” (Jo 3,3). Nicodemos foi convidado a *nascer do alto*, ou seja, a acolher a Palavra-projeto de Jesus como princípio de vida e passar a viver conforme seu ensinamento. À luz do acontecimento do deserto, Jesus lhe disse: “*Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna*” (v.14-15). Jesus indica-lhe que a doação total pela causa do Reino de Deus é o caminho da salvação. Assim, Nicodemos foi convidado a *nascer do alto*, ou seja, a aprender daquele que foi elevado da terra no alto da Cruz.

A Cruz de Jesus é o resultado do que Ele viveu e pregou, de sua comunhão plena com o Pai: “*Desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade d'Aquele que me enviou*” (Jo 6,38). No alto da Cruz, Jesus oferece a todos o sentido de uma vida de serviço doada até a última consequência: “*Amou-os até o fim*” (Jo 13,1). E é isso que ele propôs aos discípulos: “*Como o Pai me enviou, eu também vos envio*” (Jo 20,21). Na Cruz, o Filho de Deus fez de sua morte uma entrega total ao plano do Pai e concluiu sua missão dizendo: “*Tudo está consumado*” (Jo 19,30). Assim, Ele nos ensina que a vida tem sentido quando vivida pela causa de Jesus e do Evangelho.

Portanto, a Cruz de Jesus, aparente sinal de derrota, revela-se como sinal de vitória. Assim nos apresenta o Apóstolo Paulo: “*Jesus Cristo, existindo em*

condição divina..., esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens... Humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre... e toda língua proclame: ‘Jesus Cristo é o Senhor’, para a glória de Deus Pai” (Fl 2,6-11). A morte na Cruz, consequência de sua fidelidade ao plano do Pai, é sinal de vida e salvação para todos que acolhem seu ensinamento.

“Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra o que nele crer, mas tenha a vida eterna” (v.16). Por isso, a Carta aos Hebreus diz que Jesus “*se tornou para todos os que lhe obedecem princípio de salvação eterna*” (Hb 5,9). Jesus, no alto da Cruz, “nos atrai para si, conduzindo-nos ao coração do Pai e oferecendo-nos uma vida plena e eterna”.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, a vida que perdemos na árvore do Paraíso foi recuperada na árvore da Cruz. Por isso, podemos rezar com confiança:

A. Pelo mistério da cruz, ouvi-nos, Senhor.

L. 1. A serpente de bronze erguida por Moisés prefigurou a haste da salvação. Pela Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que se empenhe pela salvação do gênero humano, rezemos.

2. A sabedoria da Cruz é escândalo para o mundo. Pelos governantes, para que as suas ações sejam pautadas nos valores do Evangelho de Cristo, rezemos.

3. O Filho do Homem foi elevado e atraiu para si todos os olhares. Pelos que sofrem, para que encontrem, na contemplação da Cruz, consolo para as suas dores, rezemos.

4. Para que a Sagrada Escritura forme nossas mentes e nossos corações, para sermos sempre verdadeiros peregrinos de esperança, supliquemos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: No alto da Cruz, Jesus fez a maior de todas as ofertas. Motivados por seu exemplo, não sejamos limitados em nosso oferecimento pessoal, sendo dispostos a dar a vida como ele deu.

(Nº 150) **Tomaste nos ombros a cruz, seguindo o caminho da dor.**

Ou: (Nº 458, exceto a 3^a estrofe) **Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão...**

D. Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, o sacrifício de Cristo que, no altar da Cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia, em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que

anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, nosso(a) padroeiro(a) N. todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Eu sou o Pão Vivo descendido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Da entrega de Jesus na Cruz nós recebemos o seu Corpo, que agora vamos comungar. Que esse alimento seja fonte de força para podermos carregar as nossas cruzes todos os dias.

(Nº 215) **Salve Cruz libertadora!**

Ou: (Nº 510) **Quem nos separará?**

Ou: (Nº 520) **Senhor, quanto mais caminho...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humilde-mente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

A. Amém.

D. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

A. Amém.

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

25º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 21/09/2025

- Adorar e servir somente a Deus.
- Mês da Bíblia: “A esperança não decepcional!” (Rm 5,5).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Através da administração dos bens materiais, devemos buscar os bens eternos do Reino dos Céus.

(Nº 391) Venha, povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade.

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. O Deus da esperança que sempre nos enriquece e renova com seus dons, em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, em seu Filho Jesus Cristo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. Piedade, piedade, piedade de nós.

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. Piedade, piedade, piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. Piedade, piedade, piedade de nós

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória

D. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.970-973).

1^a Leitura: Am 8,4-7

L. Leitura da Profecia de Amós.

Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugo do trigo?” Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 112(113)

S. Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

A. Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

S. 1. - Louvai, louvai, ó servos do Senhor,* louvai, louvai o nome do Senhor! - Bendito seja o nome do Senhor,* agora e por toda a eternidade!

2. - O Senhor está acima das nações,* sua glória vai além dos altos céus. = Quem pode comparar-se ao nosso Deus, + ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra?

3. - Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele retira o pobrezinho, - para fazê-lo assentar-se com os nobres,* assentar-se com nobres do seu povo.

2ª Leitura: 1Tm 2,1-8

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. Isso é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, que se entregou em resgate por todos. Este é o testamento dado no tempo estabelecido por Deus, e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 16,1-13

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais admin-*

'istrar meus bens'. O administrador então começou a refletir: 'O Senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. E o Senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro". - Palavra da Salvação

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 25 Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade aqui presente. A liturgia deste domingo nos propõe uma revisão de nossas prioridades e comportamentos e nos convida a uma reflexão profunda sobre a justiça, a solidariedade e a correta relação com os bens materiais. As leituras bíblicas nos fazem refletir sobre o uso dos bens e nos fazem ver que é incompatível servir a Deus e ao dinheiro.

No contexto em que estamos vivendo atualmente, marcado por grandes desigualdades econômicas e pela indiferença para com os necessitados, é urgente resgatar os ensinamentos da Palavra de Deus e os valores essenciais da fé cristã, como o respeito pelos bens alheios e o compromisso com os pobres. A Palavra de Deus nos desafia a romper com nosso egoísmo e a vivermos compassivamente, sendo solidários com o próximo.

Com muita clareza, o profeta Amós (Am 8,4-7) faz uma dura denúncia das injustiças sociais de seu tempo. Apresenta as ações daqueles que, movidos pela ganância, exploram os pequenos e fracos, alterando pesos e medidas para aumentar seus lucros. Além do comércio injusto, os comerciantes negociavam as próprias pessoas, compravam os pobres por dinheiro e os indigentes por um valor irrisório, um par de sandálias. As pessoas eram consideradas mercadoria, objeto de compra e venda. Por isso, Amós faz uma dura crítica aos agentes e aos mecanismos de

exploração e opressão dos camponeses empobrecidos. Para Amós, o Deus de Israel, que libertou os hebreus da escravidão do Egito, não estava indiferente ao que estava ocorrendo. Por isso, intervinha através da boca dos profetas, denunciando essas práticas. Para os profetas, onde reina a injustiça social não há paz verdadeira.

O Salmo responsorial (Sl 112) complementa a mensagem do profeta Amós, dizendo que Deus não apenas observa a realidade sofrida dos pobres, mas se aproxima deles com ternura e compaixão, estendendo sua mão para libertá-los da humilhação e da miséria. O refrão expressa isso: *Louvai o Senhor, que eleva os pobres!* Deus não é insensível ao sofrimento humano, mas sempre age em favor daqueles que o mundo descarta.

O Evangelho deste domingo (Lc 16,1-13) apresenta a parábola do “administrador infiel” (v.1-8). Como entender essa palavra-parábola de Jesus? O proprietário entregou ao administrador a responsabilidade pela administração de seus bens. Em sua administração, ele foi acusado de “esbanjar” seus bens (*diaskorpizo*, literalmente, *dispersar*). Lida na ótica da cidade da época ou do sistema capitalista atual, o administrador estaria “esbanjando” os bens do proprietário. Lida na ótica das aldeias da época de Jesus, onde viviam os pobres, o administrador estaria distribuindo os bens com os necessitados. Por isso, quando questionado, ele abriu mão dos lucros que poderia ter para si com a administração. Este é o motivo de seu elogio: “*E o Senhor elogiou o administrador desonesto...*” (v.8). Quer dizer: Jesus concluiu a parábola “elogiando” o administrador: pela postura de *partilhar* os bens com os pobres e de *abrir mão* de seus benefícios. Ele é “desonesto” para a ótica de quem quer acumular, mas “agiu com esperteza”, partilhando com os pobres, razão do elogio de Jesus.

E Jesus conclui, dizendo aos discípulos: *Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro* (v.13). Para Jesus, não há meio termo: ou servir a Deus ou ao dinheiro! É impossível ser fiel a Deus e viver escravo do dinheiro. A riqueza tem um poder subjugador irresistível. Quando a pessoa entra na dinâmica do ganhar sempre mais, o dinheiro substitui a Deus, exigindo submissão absoluta. Quando alguém faz do dinheiro seu único ponto de apoio e sua única meta, o seguimento a Jesus, que pede desprendimento, partilha, solidariedade, misericórdia..., desaparece. O coração do indivíduo que está preso ao dinheiro se endurece, buscando apenas o seu próprio interesse. Não pensa mais no sofrimento e na necessidade dos outros. A mensagem evangélica não perdeu sua atualidade. Também hoje é um erro fazer do dinheiro o “absoluto” da existência.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces e súplicas por toda a humanidade, a fim de que a Igreja possa, com dignidade, expandir o anúncio do Evangelho da salvação, suplicando:

A. Por Cristo Jesus ouvi-nos, ó Pai.

1. Para que a Igreja seja guiada na fidelidade ao vosso serviço agindo sempre com inteligência e sabedoria, nós vos pedimos.
2. Para que as autoridades civis administrem os recursos com sabedoria e justiça, sempre atentas às necessidades dos mais vulneráveis, nós vos pedimos.
3. Para que sejamos ajudados no combate à exploração e à injustiça, promovendo a dignidade dos empobrecidos e os direitos dos trabalhadores, nós vos pedimos.
4. Para que a Sagrada Escritura forme nossas mentes e nossos corações, para sermos sempre verdadeiros peregrinos de esperança, nós vos pedimos.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: A justiça de Deus se realiza em nossa sociedade humana quando somos capazes de partilhar os nossos dons. Sejamos generosos e fiéis na partilha, para recebermos os bens eternos.

(Nº 444) Nesta prece, Senhor, venho te oferecer, o crepitar da chama, a certeza de dar!

Ou: (Nº 462) Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.

D. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia, em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, nosso(a) padroeiro(a) N. todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. (Nº 324) /:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

D. Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:

Pai nosso...

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Na Santa Eucaristia, busquemos a Jesus, Pão Vivo que dá a verdadeira vida e assumamos o compromisso de sermos honestos em nossos trabalhos e negociações.

(Nº 490) **Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos.**

Ou: (Nº 473) **A mesa tão grande e vazia de amor e de paz...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

A. Amém.

D. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

A. Amém.

D. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

26º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 28/09/2025

- Não ser indiferente ao clamor dos pobres.
- Mês da Bíblia: “A esperança não decepciona!” (Rm 5,5).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RN www.diocesedeerechim.org.br

I. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Jesus mostra que, para alcançarmos a herança do Reino dos Céus, precisamos, necessariamente, cuidar do irmão necessitado que está ao nosso lado.

(Nº 360) **Irmão, é bom se encontrar, é bom começar sempre de novo!**

Ou: (Nº 361) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

D. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fon-

te de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados:

A. Confesso a Deus Pai todo-poderoso...

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

(Nº 715/E) S. Glória a Deus nas alturas T. **E paz na terra paz aos homens por Ele amados!**

S. Senhor Deus, Rei dos céus, T. **Deus Pai Todo-Poderoso,**

A: nós vos louvamos, B: **nós vos bendizemos,**

A: nós vos adoramos, B: **nós vos glorificamos.**

A: Nós vos damos graças B: **por vossa imensa glória.**

S. Senhor Jesus Cristo, T. **Filho Unigênito,**

S. Senhor Deus, cordeiro de Deus, T. **Filho de Deus Pai.**

A: Vós que tirais o pecado do mundo, B: **tende piedade de nós.**

A: Vós que tirais o pecado do mundo, B: **acolhei a nossa súplica.**

A: Vós que estais à direita do Pai, B: **tende piedade de nós.**

A: Só vós sois o Santo, B: **só vós o Senhor**

A: só vós o Altíssimo, B: **Jesus Cristo,**

S.: com o Espírito Santo T. **na glória de Deus Pai. Amém! Amém!**

Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das

vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.974-977)

1^a Leitura: Am 6,1a.4-7

L. *Leitura da Profecia de Amós.*

Assim diz o Senhor todo-poderoso: Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! Os que dormem em camas de marfim deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos ungüentos e não se preocupam com a ruína de José. Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 145(146)

S. Bendize, minha alma, e louva ao Senhor.

A. **Bendize, minha alma, e louva ao Senhor.**

S. 1. - O Senhor é fiel para sempre,* faz justiça aos que são oprimidos; - ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos.

2. - O Senhor abre os olhos aos cegos,* o Senhor faz erguer-se o caído; - o Senhor ama aquele que é justo.* É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. - Ele ampara a viúva e o órfão * mas confunde os caminhos dos maus. = O Senhor reinará para sempre!+ Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos.

2^a Leitura: 1Tm 6,11-16

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.*

Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da

fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 16,19-31

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os dai poderiam atravessar até nós’.* O

rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 26º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade. A liturgia de hoje nos faz refletir sobre realidades profundas, como a justiça social, a solidariedade e nossa postura frente aos necessitados. O contexto atual é marcado por grandes desigualdades sociais, que clamam por justiça e paz. Deus quer a salvação de todos, mas respeita a liberdade humana.

O profeta Amós (Am 6,1a.4-7) faz duras críticas aos que vivem fechados em suas riquezas, no luxo e indiferentes para com as necessidades dos pobres. Para Amós, essa atitude é incompatível com a verdadeira fé em Deus. Quem ama a Deus deve viver solidariamente com todas as pessoas, sobretudo com os necessitados. Por isso, ele dizia: “*Ai dos que vivem despreocupados e se sentem seguros nas alturas de Samaria! Dos que dormem em camas de marfim...; dos que comem cordeiros e cantam ao som das harpas; dos que bebem vinho e se perfumam com os mais finos ungüentos e não se preocupam com a ruína do meu povo*” (v.1a.4-6). Trata-se de um total descaso para com os pequenos, que não ficará impune. “*Eles irão para o desterro e o bando dos gozadores será desfeito*” (v.7). Para Amós, a prepotência e a riqueza são uma falsa segurança; de nada valem para o dia em que Deus chamar deste mundo. Por isso, sua palavra é um alerta para todos.

O Salmo responsorial (Sl 145) revela a ação misericordiosa de Deus: “*O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativeiros; abre os olhos aos cegos..., faz erguer-se o caído; ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro. Ele ampara a viúva e o órfão... O Senhor reinará para sempre e por todos os séculos*”. O salmista faz ver que o Deus de Israel é um “Deus vivo”, compassivo e constantemente voltado aos últimos da sociedade. Crer em Deus implica em incorporar seu modo de ser no dia-a-dia. Hoje, rezado por nós, este Salmo indica como devemos proceder em nossas relações interpessoais. A necessidade do outro, sobretudo dos pobres, deve ser a referência de nossas ações.

A caminho de Jerusalém, Jesus apresenta a parábola do homem rico e do pobre Lázaro (Lc 16,19-31). A parábola é um convite ao *discernimento*. É uma provocação. Ela traz duas situações contrastantes. De um lado, um homem rico, que esbanja luxo e requinte nas roupas finas e elegantes e nas festas esplêndidas todos os dias. Do outro lado, Lázaro, na completa pobreza e marginalidade, doente, considerado um “cão”, ou seja, impuro, que mendigava as migalhas à porta do rico. Um contraste sem igual. Um grande abismo separava um e outro. Ferido no corpo e na dignidade, o pobre Lázaro só encontrou solidariedade em Deus. A morte chegou aos dois. E Jesus, através da parábola, faz ver que a morte não é a última realidade das pessoas. A parábola continua narrando a vida dos dois para além da morte. Aqui está seu sentido mais profundo.

A Parábola faz ver que nossas escolhas e realizações têm consequências eternas. A narrativa de Jesus prossegue contando que, após a morte, a situação se inverteu. O rico passou para o meio dos tormentos e Lázaro foi acolhido junto de Abraão. Antes da morte, o pobre Lázaro suplicava a sobrevivência ao rico, que não lhe dava atenção. Depois, o rico suplicava a Abraão para Lázaro atendê-lo. Abraão o faz ver que o critério para a salvação é a vivência da Palavra de Deus, a prática da solidariedade para com os *Lázaros* da sociedade. O caminho para Deus passa pela eliminação do abismo entre ricos e pobres que há na sociedade em que vivemos. Como diz o Salmo 145, o modo de ser de Deus é o caminho para nos aproximarmos de Deus. Por sua insensibilidade e indiferença, por sua frieza e falta de solidariedade para com o pobre Lázaro, o rico se afastou de Deus.

A parábola é uma das mais duras críticas de Jesus à indiferença diante do sofrimento dos pobres. Ela é um questionamento a quem tem uma vida acomodada, satisfeita. Ela nos faz refletir sobre como administramos nossos bens e mostra-nos que a relação com Deus passa pela maneira como tratamos os pobres. As escolhas feitas nesta vida têm consequências eternas.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes em sua misericórdia, pedindo:

A. Senhor, vinde em nosso auxílio.

1. Voltados para o Deus bendito, peçamos para que a Igreja seja amparada no bom combate da fé, cumprindo sua missão evangelizadora até a manifestação gloriosa do seu Filho.
2. Voltados para o Rei dos reis, peçamos por todos os homens e mulheres, para que, afastando-se do egoísmo e da indiferença, busquem a justiça e a misericórdia.
3. Voltados para o Senhor dos senhores, peçamos por todos os que promovem o combate à fome e à miséria, para que todos os seus filhos e filhas tenham a dignidade do alimento, da casa e do trabalho.
4. Voltados para o Deus feito carne, peçamos que a Sagrada Escritura forme nossas mentes e nossos corações, para sermos sempre verdadeiros peregrinos de esperança.

5...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Na partilha dos nossos dons com os pobres, estamos vivendo o mandamento de Cristo. Sejamos generosos na ajuda aos irmãos mais necessitados.

(Nº 427) A ti, meu Deus, elevo meu coração...

Ou: (Nº 432) Cada vez que eu venho para te falar...

D. Concede-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oferta e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis

em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras. Por tudo de bom que nos dais, nós cantamos (dizemos):

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por nos reunirdes neste dia, em que celebramos a Ressurreição de Jesus, por nos comunicardes os vossos preceitos e por nos alimentardes com o Corpo de vosso Filho.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais os nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os irmãos e irmãs.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa N., nosso bispo N., demais bispos, nosso(s) padre(s) N., todos os demais padres, diáconos e ministros de nossas comunidades.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que viveram a bem-aventurada esperança que nos revela a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, nosso(a) padroeiro(a) N. todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na glória eterna.

A. (Nº 324) /:**O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/**

D. Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: É o desejo de Jesus que nenhuma pessoa passe fome ou outra necessidade. Que a comunhão do seu Corpo acabe com a nossa indiferença ao sofrimento das pessoas.

(Nº 490) Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos.

Ou: **(Nº 486) Foi na ceia sagrada, banquete festivo de recordação...**

Ou: **(Nº 519) Seu nome é Jesus Cristo e passa fome...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção Solene

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus vos abençoe e vos guarde.

A. **Amém.**

D. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

A. **Amém.**

D. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A. **Amém.**

D. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**



JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA